



**Emanuel Gaspar (2021),
*A Arquitectura no Arquipélago
da Madeira do povoamento à
contemporaneidade*,
Funchal: Câmara Municipal do
Funchal, 170 pp.
ISBN: 978-989-9062-05-4**

**Recensão de
Rui Campos Matos**

É relativamente escassa a bibliografia dedicada à arquitectura do arquipélago da Madeira, nomeadamente quando a comparamos com a que está disponível sobre o arquipélago das Canárias. Isto sem desmerecer tudo o que, desde inícios do século passado, tem vindo a ser publicado sobre o arquipélago português. Disto são exemplos o interessante conjunto de artigos de intenção didáctica a que o Major Reis Gomes deu forma de livro numa edição ilustrada de 1937 que tinha por título *As Casas Madeirenses*; ou os pioneiros ensaios que António Aragão dedicou à capital do arquipélago, em 1979, sob o título *Para a História do Funchal, pequenos passos da sua memória*; ou ainda a tese do historiador Rui Carita – *A arquitectura militar na Madeira: séculos XV a XVII* – defendida em 1993 na Universidade de Lisboa. Destes dois últimos autores haveria, aliás, que mencionar outros importantes ensaios e monografias sobre alguns dos mais notáveis monumentos da arquitectura madeirense.

Rui Campos Matos | **Recensão. *A Arquitectura no Arquipélago da Madeira do povoamento à contemporaneidade* de Emanuel Gaspar (2021, CMF)**

Se procurarmos, todavia, obras que abarquem todo este vasto tema, deparar-nos-emos com sérias dificuldades. Com efeito, excluindo o exaustivo volume dedicado à *Arquitectura Popular da Madeira*, publicado pelo arquitecto Victor Mestre em 2002 e o *Madeira e Porto Santo – Cidades Território e Arquitecturas*, publicado em 2020 pelo arquitecto José Manuel Fernandes, nenhum outro autor se atreveu a abordar os seis séculos de arquitectura que deram rosto e forma à ocupação humana do território insular. A publicação de *A Arquitectura no Arquipélago da Madeira: do povoamento à contemporaneidade* pelo historiador Emanuel Gaspar, em 2021, vem suprir, portanto, uma gritante falta.

Não sendo comparável com o singular estudo de Victor Mestre – que escarpeliza o rico acervo da chamada "arquitectura sem arquitectos" na Madeira –, também não o é com o álbum de José Manuel Fernandes, que confere ao tema do território e da cidade destaque não inferior ao que confere às "arquitecturas" – e chamo-lhe álbum dado o importante papel que o registo fotográfico cumpre nesta obra de generoso formato. A verdade, porém, é que à arquitectura – no singular – pode ser dado todo o destaque se a ideia for, como foi certamente a intenção de Emanuel Gaspar, elaborar uma síntese didáctica e rigorosa que abarcasse no essencial tudo o que de mais importante faz parte do património arquitectónico do arquipélago. Quero crer que – como escrevi na apresentação do livro – não terá sido fácil resumir em 170 páginas 600 anos de história, de esforço e de engenho humano! A verdade, porém, é que o autor levou a cabo a trabalhosa tarefa com inegável eficácia.

A este sucesso não terá sido alheio o facto de Emanuel Gaspar ser o autor da incontornável monografia sobre a obra de um dos mais importantes arquitectos modernos portugueses na Madeira: *A Obra de Raúl Chorão Ramalho no Arquipélago da Madeira*, dada à estampa em 2010. Mais recentemente, foi também dele o decisivo contributo para a extensa série de documentários que a RTP Madeira dedicou ao património edificado da Região no âmbito do Madeira 600 Anos. Aí terá tido o autor a oportunidade de iniciar um aturado trabalho de síntese sobre o longo período histórico de produção arquitectónica que iria dar origem ao livro em epígrafe.

Sabidamente prefaciado por Victor Mestre, o livro oferece-nos, desde logo, uma arrumação clara da matéria em seis capítulos: As construções dos primeiros povoadores; A ilha do açúcar e os seus edifícios; A cidade fortificada e os palácios do vinho; Quintas e hotéis, o turismo terapêutico e o revivalismo; A arquitectura modernista e as grandes

Rui Campos Matos | **Recensão. *A Arquitectura no Arquipélago da Madeira do povoamento à contemporaneidade* de Emanuel Gaspar (2021, CMF)**

obras do estado novo; A arquitectura moderna e contemporânea. Para quem se interessa pelo tema, ou visita pela primeira vez o arquipélago, esta escolha, que alinha o património edificado com os três grandes ciclos da economia da ilha – o açúcar, o vinho e o turismo – tem todo o cabimento. Este alinhamento, o mais divulgado entre o público e o mais consensual na historiografia madeirense, permite um fácil enquadramento histórico de toda a produção arquitectónica abordada. Uma chamada de atenção para os dois últimos capítulos, isto é, para os séculos XX e XXI onde cabem, com toda a justeza, o "modernismo", o "moderno" e o "contemporâneo" – sendo que este último conjunto traz ao conhecimento dos leitores algumas obras que, não figurando ainda em guias, nem na escassa crítica de arquitectura dedicada ao tema, são com toda a justiça pela primeira vez divulgadas neste livro.

De referir também o grafismo cuidado de uma obra que muitos irão utilizar como um guia, isto é, como informação transportável e de fácil consulta. O foco no objecto arquitectónico é reforçado pelo texto a negrito que designa o edifício sobre o qual o autor escreve. As fotografias, ora recentes, ora, por vezes, com mais de um século, vão subtilmente dando nota da espessura histórica do objecto arquitectónico, ao evidenciar as transformações que este foi sofrendo ao longo da sua existência. Complementando toda esta informação, o glossário e a bibliografia, no final, são instrumentos úteis para quem quer ser esclarecido ou aprender mais. Em resumo, como escreve Victor Mestre no prefácio: "comunicação clara, objectiva e sintética apoiada por critérios explícitos e rigor científico". Não é possível pedir mais a um livro cuja escassa tiragem requer uma segunda edição.

26-12-2021

Rui Campos Matos | **Recensão. *A Arquitectura no Arquipélago da Madeira do povoamento à contemporaneidade* de Emanuel Gaspar (2021, CMF)**

Rui Campo Matos

Arquitecto pela Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa (1984) onde se doutorou em Teoria e História (2015) com uma tese financiada pela FCT sobre *A Arquitectura do Turismo Terapêutico*. É investigador do Centro de Investigação em Arquitectura, Urbanismo e Design (CIAUD) da (FA-ULisboa), onde desenvolve um projecto de Pós-Doutoramento cujo tema é *Madeira: Arquitectura, Paisagem e Turismo*, e do Centro de Investigação em Estudos Regionais e Locais (CIERL) da Universidade da Madeira. Exerce a arquitectura como profissional liberal na Madeira desde 1988 onde foi presidente da Delegação da Ordem dos Arquitectos (2014-2018). Para além da regular publicação em revistas científicas e culturais da especialidade tem realizado uma ampla actividade no domínio da divulgação da arquitectura e do património histórico construído na Madeira, tendo publicado os livros *The Origins of Tourism in Madeira – Quintas and Hotels from the Collection Photographia Museu – Vicentes* (DROE e DRAC, 2013), *Architectural Peculiarities of Funchal* (Jóias de Cultura, 2019), *Guia de Arquitectura do Funchal – Século XX* (DMOA, 2020), *Madeira and Porto Santo, Cities, Terrain and Architecture* (co-authored with J. M. Fernandes, 2021).